

SANEAMENTO

Novas tecnologias melhoram qualidade do setor

Em função de fortes chuvas e da falta de declividade do terreno, muitas pessoas enfrentavam o sério problema do retorno do esgoto sanitário para dentro de suas propriedades. Para resolver a questão, a Sanepar encomendou à Tubos e Conexões Tigre que desenvolvesse uma válvula de retenção de esgoto que já está sendo utilizada com sucesso.

Por outro lado, a empresa está testando tubos de grande diâmetro para coleta de esgoto a pedido da Tigre. Esta parceria faz parte do convênio de cooperação técnica para desenvol-

vimento científico e tecnológico, assim como geração de produtos e serviços de qualidade para o setor de saneamento. Assinado em 1991, o convênio também prevê a capacitação de recursos humanos.

A válvula de retenção, pela sua comprovada eficiência, vem sendo recomendada nacionalmente para ligações prediais de 100mm, estando já incorporada ao kit de instalação nas novas construções.

Testes

Os tubos de grande diâmetro que a Sanepar está testando pa-

ra a Tigre em União da Vitória, Sudoeste do Paraná, têm tecnologia francesa e alemã. O tubo alemão tem 400 mm, em PVC com junta elástica e o de origem francesa tem 350 mm de diâmetro, espessura mais fina das paredes e é dotado internamente de uma espiral, dimensionada de acordo com a profundidade e volume do esgoto a ser transportado.

Os testes da Sanepar pretendem verificar a performance dos tubos, como por exemplo, os níveis de deformação que sofrem quando enterrados ou se há infiltração. Não há prazo para

a conclusão do trabalho que deverá identificar as viabilidades mecânica e econômica das duas tecnologias. Resultados parciais indicam deformação dos tubos em níveis aceitáveis.

Para os engenheiros Hugo F. Collodel, do Núcleo de Consultoria e Desenvolvimento que coordena o convênio e Margaret Burger, coordenadora dos testes de aplicação, caso estas novas tecnologias sejam aprovadas, a Sanepar estará dando um grande salto para resolver o problema do transporte do esgoto, desde o ponto de

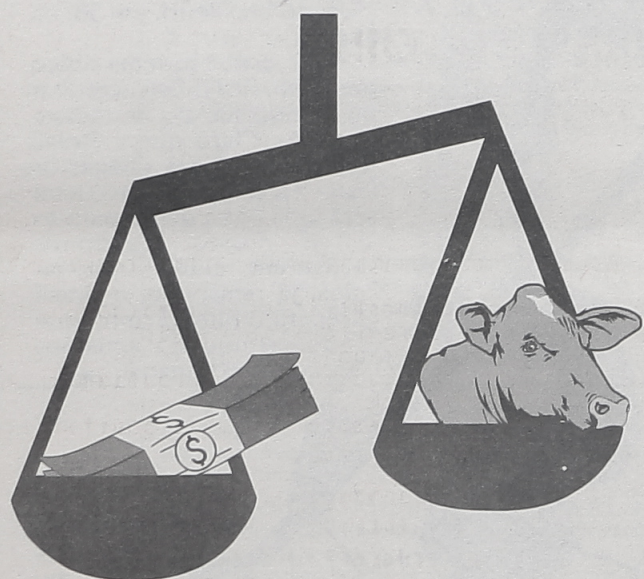
coleta até as estações de tratamento.

Hoje só existem disponíveis tubos de cerâmica e concreto que têm instalação muito difícil, em função do peso e risco para os empregados que fazem o assentamento.

Além destes dois projetos, a Sanepar e a Tigre mantêm parceria em outros projetos, como o do dispositivo anti-refluxo para cavaletes de água, ainda em fase de testes laboratoriais. O objetivo é evitar refluxo da água do cliente, preservando a qualidade do produto na rede da Sanepar.

ECONOMIA

Boi: uma nova opção de investimento para profissionais liberais



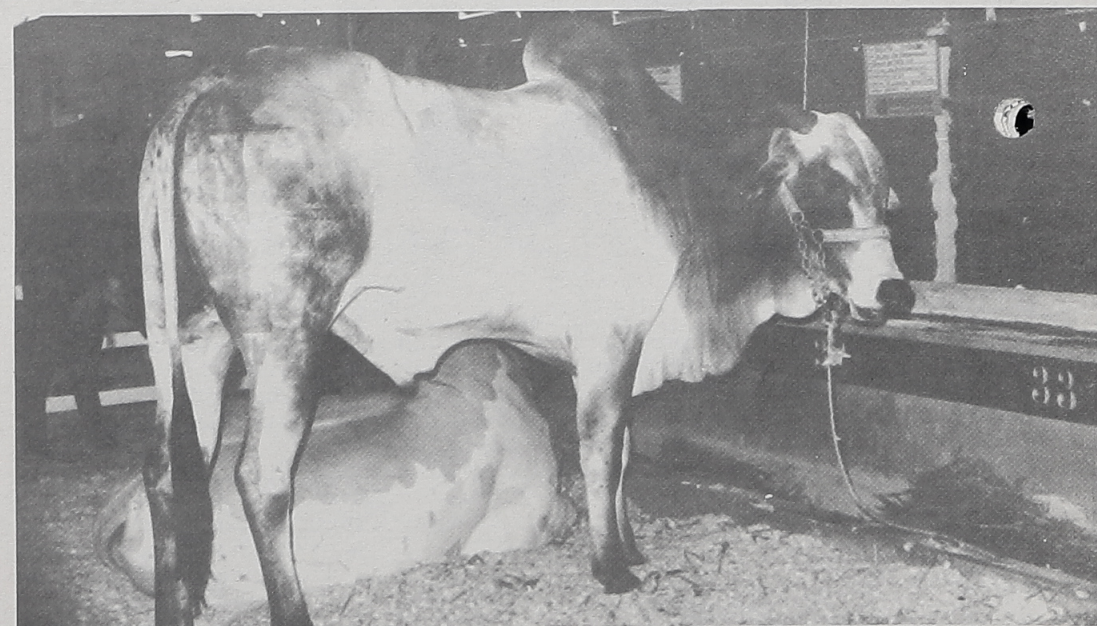
Você não precisa ser criador para investir na pecuária de corte. Em Cambará, no Norte Pioneiro do Paraná, uma empresa criada há dois anos está realizando negócios que funcionam como mais uma opção no mercado financeiro. Basta o investidor ter uma certa quantia para aplicar na compra dos animais, cujo processo de engorda e comercialização fica sob a responsabilidade da empresa. Só no ano passado, a Boinveste confinou mais de 1.200 cabeças de gado, das quais 40% para investidores.

O negócio, destinado principalmente a profissionais liberais, pequenos empresários e comerciantes, ou seja, gente da cidade, funciona da seguinte forma: o investidor compra da Boinveste um limite mínimo de 20 cabeças de gado

de corte (Zebu ou animais cruzados com outras raças). Os animais, com idade variando de oito a 10 meses, pesando em média seis arrobas, continuam na propriedade da empresa, onde recebem alimentação e todo tipo de assistência até a idade de abate.

Depois de um ano, os animais, geralmente vacas, podem atingir até 12 arrobas e estão prontos para serem comercializados. A Boinveste vende o animal e fica com 20% do valor de comercialização. O restante é repassado para o investidor. A empresa garante um aumento no peso de cada animal de 50% durante o prazo de engorda. Ou seja, no mínimo vai ser vendido com nove arrobas. Além disso, também garante a substituição do animal no caso de morte.

Os animais ficam em regime de pasto e nos últimos quatro meses antes da comer-



O retorno do investimento ocorre em um ano

cialização são confinados. "O investidor não vai ter gasto nenhum, a não ser a aplicação inicial. E se o mercado estiver aquecido, como agora, ele pode ter uma boa lucratividade", afirma o proprietário da Boinveste, o criador

Benedito Moreira Júnior. Segundo ele, a vantagem deste tipo de negócio é que, além do lucro, a pessoa estará investindo em produção e gerando empregos.

O proprietário da Boinveste acredita que com o Real

haverá mais estabilidade para trabalhar e as pessoas vão investir mais na produção. Hoje para entrar no negócio o investidor teria que desembolsar US\$ 2.600 dólares para a compra das 20 cabeças de gado.

AGRICULTURA

Começa a febre do calcário

Produtores e governo armam campanha de divulgação do insumo no valor de US\$ 700 mil



Aplicação de calcário aumenta a cobertura do solo.

Vânia Casado

O retorno da aplicação de calcário no solo é 3,2 vezes, sendo o único investimento que se paga na safra seguinte. A correção adequada permanece por cinco anos e aumenta em 30%, em média, a produtividade das lavouras. A afirmação é do presidente da Associação Brasileira de Produtores de Calcário, Fernando Becker, que participou do X Encontro Nacional de Produtores de Calcário, realizado no início do mês, em Curitiba. Becker fez uma projeção da

safra nacional de 1988, quando foram aplicados 16,6 milhões de t de calcário e um rendimento de 67 milhões de t de grãos. "Se os agricultores brasileiros tivessem aplicado 28 milhões de t do insumo, a produção de grãos daquele ano seria de 91 milhões de t", alegou.

"Infelizmente a aplicação de calcário sempre foi relegada a segundo plano", argumentou, "sendo necessário convencer o produtor rural dos benefícios da calagem". Trata-se de um insumo natural, abundante no Paraná, que se destaca como segundo estado produtor, e relativamente barato, saindo da mina

custo".

Para o secretário executivo do Sindicato da Indústria de Calcário do Paraná, Moacir Alves da Mota, os produtores mais informados não dispensam o uso do calcário em suas lavouras. Segundo ele, os maiores consumidores são os sojicultores, conscientes que a utilização do insumo ajuda a fixar o adubo no solo. É claro que o poder aquisitivo influencia na compra, acrescentou.

No Paraná, argumentou, a produtividade média de soja, de 2.500 kg/ha é considerada excelente. O sojicultor investe os lucros obtidos com a cultura

em aplicação de tecnologia e insumos. Já a produção de feijão, característica de pequeno produtor, apresenta uma produtividade de 800 kg/ha, que não é considerada ruim, mas longe do que poderia atingir. Os pequenos produtores não usam o calcário na quantidade desejada por falta de rentabilidade e estão sempre marginalizados do crédito agrícola, disse Mota.

Embalados pelo estímulo do governo estadual que subsidiou a compra de 220 mil t de calcário no ano passado, os produtores já estão se movimen-

tando para aumentar as compras do produto, sendo que o Sindicato da Indústria do Calcário identificou um aumento de 30% na demanda. No primeiro trimestre de 1993 foram vendidas 600 mil t no Estado e no primeiro trimestre desse ano, já estão contabilizadas as vendas de 930 mil t, reduzindo a ociosidade da indústria nesse período, que era de 40%. Este ano, disse Mota, as indústrias de calcário que se concentram na região metropolitana de Curitiba operaram com plena capacidade.

PRODUTORES DE CALCÁRIO NÃO ACEITAM CALXISTO

Os produtores de calcário não estão satisfeitos com a exploração, no Paraná, do calxisto de São Mateus do Sul. Eles consideram o produto de baixa qualidade, por ser residual da exploração de xisto betuminoso, naquela região pela Petrobrás. Para o presidente da Associação Brasileira de Produtores de Calcário, Fernando Becker, o Ministério da Agricultura abre um precedente perigoso ao permitir a utilização desse produto que apresenta um teor de cálcio e magnésio, abaixo de 30, quando a somatória desses elementos deveria ser no mínimo de 37 para produzir o efeito desejado no solo.

Segundo Becker, o calxisto é composto com muitos metais pesados e atribui a liberação de sua aplicação ao "lobby" feito pela Petrobrás. "É incompreensível - declarou - que o Paraná, que tem calcário em abundância de excelente qualidade admita o uso de um produto de qualidade inferior. Depois vão dizer que o calcário não dá resultado", alegou.

MAIS DE 100 MANEIRAS DE AUMENTAR OS LUCROS DA SUA PROPRIEDADE



ALIMENTAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS Aumente sua produção de leite com uma ração mais econômica e equilibrada. Saiba como calcular e faça você mesmo. Acompanha manual.	FRANGO DE CORTE O que existe de mais moderno em construções e equipamentos para frangos de corte você vai conhecer neste vídeo. Acompanha manual.	AVES DE POSTURA Manejo inicial: Instalações, sistema de criação em gaiolas, manejo de pintos e frangas, alimentação, vacinação.	DOMA RACIONAL DE CAVALOS Saiba como domar sem violência. Desde os primeiros contatos com o animal, equipamentos, banho de gente, até a montaria.	CONFINAMENTO DE GADO DE CORTE Calcule uma ração completa e econômica para engorda de bovinos aproveitando alimentos da sua propriedade. Acompanha manual.	INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL Fita 1 e 2 - Obtenha melhores resultados treinando seu pessoal no manuseio de botijões, palhetas, observação do cio e muito mais.	COMO CRIAR SUÍNOS O nascimento, a cria e a recria. O manejo correto para abater suínos com 100 kg de peso antes dos 150 dias. Alimentação e manejo para um desmame com 6 kg.
---	---	---	--	---	--	--

OUTROS TÍTULOS:

- Como Criar Minhocas
- Como Criar Coelho
- Como Criar Chinchilla
- Como Criar Peixes
- Como Criar Pacu e Tambaqui
- Como Criar Rãs
- Camarão de Água Doce
- Pastejo de Capim Elefante
- Como Criar Bezerros
- Como Criar Caprinos
- Cruzamento Industrial
- Mini e Pequeno Abatedouro para Frangos
- Como Cultivar Cogumelos
- Lavoura de Milho de Alta Produção
- Ervas Medicinais 1 e 2

E MUITO MAIS SOLICITE SEU CATÁLOGO GRÁTIS

AGRODATA
Vídeo

FAÇA SEU PEDIDO!

Fone: (041) 253.1144

Fax: (041) 253.1517

Av. João Gualberto, 697-A Curitiba
Paraná - Brasil Cep. 80.030-000